

## CAPÍTULO LXII<sup>1</sup>

### O travesseiro

Fui ter com Virgília; depressa<sup>2</sup> esqueci o Quincas Borba. Virgília era o travesseiro do meu espírito, um travesseiro mole, tépido, aromático, enfronhado em cambraia e bruxelas. Era ali que ele costumava repousar de todas as sensações más, simplesmente enfadonhas, ou até dolorosas. E, bem pesadas as cousas, não era outra a razão da existência de Virgília; não podia ser. Cinco minutos bastaram para olvidar inteiramente o Quincas Borba; cinco minutos de uma contemplação mútua, com as mãos presas umas nas outras; cinco minutos e um beijo. E lá se foi a lembrança do Quincas Borba... Escrófula da vida, andrajo do passado, que me importa que existas, que molestes os olhos dos outros, se eu tenho dous palmos de um travesseiro divino, para fechar os olhos e dormir?

---

<sup>1</sup> CAPÍTULO LXII] CAPÍTULO LXIII – em MPBC1-1880.

<sup>2</sup> depressa] bem depressa – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.